

FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA<sup>1</sup>; JOANA CAROLINA DA SILVA PIMENTEL<sup>1</sup>; VIRGINIA LEYLA SANTOS COSTA URTIGA<sup>1</sup>; SAMARA ANDRÉIA DE BARROS<sup>2</sup>; LAURA MARIA FEITOSA FORMIGA<sup>1</sup>; RHANNA EMANUELA FONTENELE LIMA DE CARVALHO<sup>3</sup>

1- Universidade Federal do Piauí; 2 – Hospital Regional Justino Luz; 3 – Universidade Estadual do Ceará.

## INTRODUÇÃO

Os antimicrobianos constituem uma classe de medicamentos primordial no combate a infecções que até então representavam sérios problemas de saúde pública, sendo assim, responsáveis por elevadas taxas de mortalidade e morbidade na população humana. O uso indiscriminado desses medicamentos leva as bactérias a desenvolverem defesas relativas ao seu uso, resultando na resistência bacteriana, diminuindo a eficácia dos mesmos. Dentre os fatores que contribuem para a racionalidade no uso de fármacos, destaca-se a qualidade da prescrição e do aprazamento.

## OBJETIVOS

Analisar os erros em prescrições e aprazamentos de antimicrobianos em uma unidade de clínica médica de um hospital de médio porte do interior do Piauí.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa exploratória, observacional e transversal de caráter quantitativo com amostra de 45 pacientes e 72 prescrições, visto que em um mesmo paciente poderia haver mais de um medicamento prescrito. Aplicou-se um formulário de investigação de erro de prescrição e aprazamento e os dados foram tratados por meio do IBM *Statistics* versão 20.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética com número de parecer: 237.393.

## RESULTADOS

Obteve-se que em 44,4% das prescrições, o sistema afetado era o respiratório, sendo a maioria dessas, com diagnóstico de pneumonia hospitalar ou comunitária, seguido de infecções em multissistemas 40%. A classe farmacológica mais prescrita foi a das cefalosporinas com 48,3%, prevalecendo a ceftriaxona sódica para o tratamento de pneumonias. 51,4% das prescrições não apresentavam essa concordância, isto é, nas 45 prescrições analisadas, 37 não estavam de acordo com o diagnóstico do paciente, e quanto se considerou o princípio ativo que foi prescrito para a maior parte dos sistemas afetados, encontrou-se evidência para o cloridrato de ciprofloxacino, que não esteve presente apenas em tratamentos de infecção do trato digestório. Em 73,6% das prescrições havia associação entre antimicrobianos. O tempo de tratamento descrito foi visto em apenas 17 (23,6%) das prescrições. Em 45,8% não estavam descritas as doses nas devidas unidades de medida. E ainda, das 27 prescrições em que havia uso de mais de um medicamento, cinco delas (18,6%) apresentava horários aprazados na ordem incorreta.

## CONCLUSÃO

Os erros de prescrição e aprazamento estão presentes na realidade pesquisada, e, portanto são urgentes as medidas de controle e vigilância para melhorar a segurança do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIMENES, F.R.E et al. Administração de medicamentos, em vias diferentes das prescritas, relacionada à prescrição médica. **Rev. Latino-Am Enfermagem**, v. 19, n.1, 2011.
- HOEFEL, H. H. K; LAUTERT, L. Administração endovenosa de antibióticos e resistência bacteriana: responsabilidade da enfermagem. **Rev Eletron Enferm**, v. 8, n. 3, p. 9-441, 2006.